

Súmula biográfica dos autores

- ABEL GOMES (1934) * — Professor, jornalista, cronista e poeta mineiro. Foi propagandista valeroso e devotado do Espiritismo e do Esperanto, legando à literatura pátria páginas cheias de beleza e simplicidade. Viveu uma vida de exemplos evangélicos 53
- ANALLA FRANCO (1919) — Professora diplomada, educadora de grandes dotes intelectuais e morais. Fundou quase uma centena de escolas. Benemérita protetora da infância desamparada, criou vários asilos em S. Paulo e erigiu, no Rio, a bela obra que é hoje o "Asilo de Órfãos Anália Franco" 73
- ANDRÉ DE CRISTO, Frei (1689) — Frade mercenário português, desencarnado no Maranhão, patriota, apreciado pregador, poeta, professor de Filosofia e de Teologia Moral. Famoso pela sua grande sabedoria e por suas virtudes 41
- ANTÔNIO AMERICANO DO BRASIL (1932) — Médico, historiador, literato. Deputado federal de grande cultura. Militou particularmente em Goiás, seu Estado natal, onde seu nome permanece aureolado de respeito e admiração 172

BARTOLOMEU DOS MARTIRES, Frei (1590) — Famoso orador e escritor português. Autor de várias obras, na sua maioria místicas. Douto, caritativo e humilde, queria um clero sem fausto. Arcebispo de Braga contra a sua vontade, resignou depois a este posto e se recolheu ao anonimato de sua cela ... 127

BENTO PEREIRA, Padre (1535) — Jesuíta espanhol, de origem portuguesa, nascido em Valença. De muita erudição, deixou obras de grande valor 115

BULHAO PATO, Raimundo Antônio de (1912) — Poeta e prosador português, nascido em Bilbao (Espanha). Língua cheia de colorido, correção e vivacidade. Tradutor e historiador. Viveu sempre na intimidade dos grandes, mas nunca requereu para si qualquer benesse ou honraria 164

DEMETRIO NUNES RIBEIRO (1831) — Distinto escritor e político brasileiro. Professor, jornalista e engenheiro. Ardoroso propagandista dos ideais republicanos, chegando a fazer parte do governo provisório da República 32

DEODORO DA FONSECA, Manuel (1892) — Marechal brasileiro. Proclamador da República no Brasil, em 1889, sendo seu primeiro Presidente. Bravo militar e coração generoso. Terminou sua vida num asilamento voluntário 28

FABIANO DE CRISTO, Frei (1747) — Célebre religioso capuchinho do Rio de Janeiro. Deixou admiráveis tradições de caridade e humildade cristãs. O povo tinha-o como um santo e muito pranteou a sua perda 14

(*) O número entre parêntesis, em todos os Autores, indica o ano de desencarnação deles.

FARIAS BRITO, Raimundo de (1917) — Advogado, político e professor. Foi porém, como filósofo propriamente dito, a mais alta expressão no Brasil. Neste sentido, sua obra é pujante e revêla elevado engenho filosófico, a par de um senso crítico insuperável. Espiritualista. Tolerante, benevolente e simples 180

FERNANDO DE LACERDA (1918) — Famoso médium psicógrafo português, desencarnado no Brasil. De sua lavra mediúnica saíram preciosos livros que comprovam, irrefutavelmente, a sobrevivência do ser e que honram a língua portuguesa. Cruciam-no dores físicas e morais 47

FRANCISCO DO MONTE ALVERNE, Frei (1858) — Religioso franciscano nascido no Rio de Janeiro. Eloquentes orador sagrado. Saber profundo e sincera dedicação à Religião e à Pátria. Reputado grande teólogo e filósofo. Seus sermões são preciosos documentos de boa linguagem e sã doutrina .. 37

FRANCISCO Rafael da Silveira MALHÃO, Padre (1860) — Pregador português de grande nomeada. Seus sermões são verdadeiros primores de linguagem e doutrina. Foi chamado o "Lacordaire português" 126

FRANCISCO VILELA BARBOSA, Marquês de Paranáguá (1846) — Matemático ilustre, estadista, tendo sido ministro de várias pastas. Patriota e monarquista, relevantes serviços prestou ao Brasil. Seus trabalhos políticos revelam sentimento lírico e delicadeza de espírito. Era de caráter firme, independente e probo a toda prova. Antes de faltar destruiu todos os seus escritos 187

INACIO BITTENCOURT (1948) — Valoroso propagandista do Espiritismo Cristão no Brasil. Médium receptista extremamente devotado à causa da Caridade, tornou-se muito admirado e querido. Por duas vezes ocupou a vice-presidência da Federação Espírita Brasileira, em cuja tribuna frequentemente fazia ouvir sua inspirada palavra 183

ISABEL DE CASTRO (1724) — Notável dama portuguesa, senhora de grande ilustração e preñada pintora de sua pátria. Suas telas e seus escritos foram muito aplaudidos 106

JOANA ANGÉLICA de Jesus, Madre (1822) — Abnegada e valorosa freira baiana. Dedicou toda a sua vida a Deus e à glória maior do convento que dirigia, à porta do qual desencarnou heróicamente, varada pelas balonetas inimigas. Os brasileiros veneram-na como mártir 25

JOANA Gomes DE GUSMÃO (1780) — Ilustre dama paulista, admirável pela sua vida de peregrinações e devoção, irmã do célebre Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão. Chamavam-lhe — "Mulher Santa". Imortalizou-se pelo seu valoroso espírito de trabalho, lealdade e fé 96

JOÃO DE BRITO, Padre (1693) — Foi o último imitador português dos grandes apóstolos do século XVI, o "segundo Xavier" pelo seu abnegado missionarismo em terras da Índia, onde sofreu perseguições e, por fim, o martírio. Esteve no Brasil. Célebre pela sua vida de santidade, de constância e firmeza 58

JOAQUIM ARCOVERDE de Albuquerque Cavalcanti, D. (1890) — Arcebispo do Rio de Ja-

- neiro e primeiro cardeal brasileiro. Ilustre prelado de notável cultura e de inteligência ativa e brilhante. Deixou grande número de pastorais 108
- JOAQUIM Duarte MURTINHO (1911) — Natural de Mato Grosso. Engenheiro civil, professor da Escola Politécnica, exerceu cargos políticos, tendo sido uma das grandes figuras da República. Médico homeopata de renome, humanitário, plêdoso, até mesmo para com os animais 117
- J(osé) A(ntônio) NOGUEIRA (1947) — Brilhante jurista e eminente magistrado brasileiro. Espiritista. Escritor suave e de forte personalidade. Crítico penetrante. Suas obras, e principalmente "Amor Imortal", mereceram o elogio de renomados autores brasileiros .. 133
- LEOPOLDO FROIS (1932) — Glória do teatro brasileiro. Ator e empresário, tendo montado várias peças suas e de outros autores. Primeiro presidente da Casa dos Artistas. Espírito sutil, de elevada capacidade de improvisação. Desencarnou na Suíça 43
- LUIS Gonzaga Pinto da GAMA (1882) — Nasceu de mãe liberta, mas por muitos anos suportou o gráve da escravidão. Libertando-se, veio a ser advogado, e lançou o grito de revolta contra o castigo. Orador ardoroso, jornalista temido e apreciado autor literário 69
- LUIS OLÍMPIO TELES DE MENEZES (1893) — Ao dinamismo e amor à Causa espírita deste respeitável balano se deve a fundação do primeiro periódico espírita em terras brasileiras — "O Eco d'Além-Túmulo". Pionei-

- ro do Espiritismo no Brasil. Professor, militar e taquígrafo. Indole reta e corajosa .. 102
- MANCIO DA CRUZ, Frei (1621) — Monge beneditino português, muito versado em Teologia Escolástica e Positiva. Geral de sua Congregação. De grande cultura 122
- MARIA LACERDA DE MOURA (1945) — Emérita educadora e escritora brasileira. Inteligência enérgica, idealista e renovadora. Dotada de profunda penetração nos problemas da sociologia e da filosofia contemporâneas, deixou estudos e produções que lhe imortalizam a memória 167
- MARIANO JOSE' PEREIRA DA FONSECA, Marques de Maricá (1843) — Nasceu no Rio de Janeiro, tendo ocupado no País cargos políticos dos mais elevados. É autor de "Máximas, Pensamentos e Reflexões", sua obra capital, que o glorificou como moralista e filósofo céleres 144
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE, José Joaquim de Campos da Costa de (1934) — Pernambucano de talento multiforme. Poeta, contista, novelista e crítico. Brilhante jornalista e conferencista. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Autor de preciosa bagagem literária 17
- MIQUEL de Oliveira COUTO (1934) — Cientista, professor da Faculdade Nacional de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras. Larga projeção no cenário científico do País, com repercussão no estrangeiro. Deixou trabalhos de real valor científico. Benfeitor estimado e respeitado pelo povo e pela Classe Médica 174

MOCIO Soccevola Lopes TEIXEIRA (1926) — Prosador, dramaturgo e poeta gaúcho. Membro de diversas Associações literárias e científicas, nacionais e estrangeiras. Gozava de simpatia e da proteção de D. Pedro II. Deixou uma boa quantidade de obras 143

PAULO BARRETO (1921) — Muito escreveu sob o pseudônimo de "João do Rio". E' vasta e variada a sua produção literária, sendo inquestionável por suas crônicas e contos, cheios de sutileza e penetração. Jornalista, crítico e conferencista. Membro da Academia Brasileira de Letras 98

ROBERT SOUTHEY (1843) — Poeta, historiador e crítico inglês. Viajou por Portugal e Espanha. Em Lisboa se deu ao estudo da Língua e da Literatura portuguesa e espanhola. Sem nunca ter vindo à América, escreveu a "História do Brasil", obra clássica e sumamente apreciada 90

ROMEIRO do A(maral) CAMARGO (1948) — Bacharel em Direito. Professor de reconhecida capacidade e escritor paulista, sobejamente admirado. De grande cultura bíblica, foi ardoroso propagandista e defensor do Espiritismo. Deixou preciosas obras doutrinárias 76

RUI BARBOSA (1923) — Estadista e jurista brasileiro. Primoroso estilista. Vasta erudição. Grande eloquência. Foi um dos fundadores da República no Brasil. Desempenhou um papel preponderante na formação e evolução da nacionalidade brasileira. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Um dos maiores escritores da Língua Portuguesa, glória luminosa do Brasil 9

SILVIA SERAFIM (1936) — Escritora e jornalista carioca, respeitada pelo talento e por seus altos dotes de espírito. Colaborou em vários jornais do Rio e de S. Paulo. Suas obras são leves e envolvidas de sentimentalismo e emoção. A última fase de sua vida pontilhou-se de sofrimentos físicos e morais. Suicidou-se 129

SOUSA CALDAS, Padre Antônio Pereira de (1814) — Poeta e orador sagrado, nascido no Rio de Janeiro. Legou às letras pátrias preciosas composições, sendo considerado por vários críticos o mais notável poeta sacro da Língua portuguesa 131

TERESA D'AVILA (1582) — Mais conhecida por Sta. Teresa de Jesus, célebre mística espanhola, intitulada "Virgem Seráfica" pela Igreja. Reformadora da Ordem dos Carmelitas. Seus escritos são singelos, humildes, cândidos, e tidos como os mais belos monumentos da Língua castelhana. Êxtases, visões, levitações, transportes foram alguns dos fenômenos mediúnicos nela observados. Muitas vezes escrevia inconscientemente, tal como um psicógrafo automático 179

VIANA DE CARVALHO, Manuel (1926) — Engenheiro militar brasileiro. Conferencista espírita de vibrantes rasgos de eloquência, arrebatava qualquer auditório. Polemista vigoroso e intrépido. Foi um verdadeiro bandalrante das idéias espíritas em todo o Brasil 136

FIM